



VIRAR DO AVESSO

M|12

Encenação:

Tiago Poiares

Interpretação:

António Rebelo e Joana Poejo



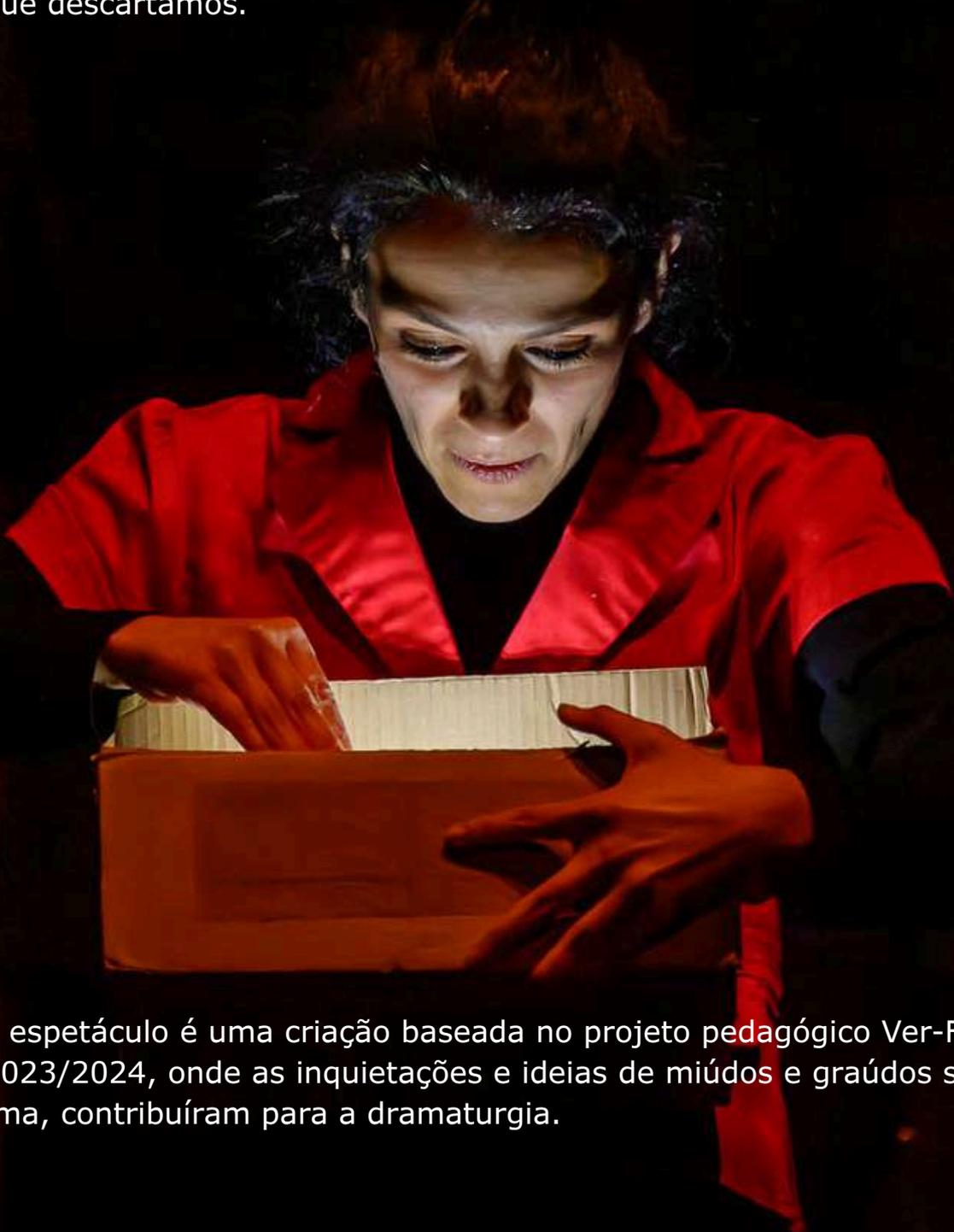
SUSTENTABILIDADE NA CRIAÇÃO

Num espectáculo que pretende reflectir sobre o consumismo e o desperdício a partir da indústria têxtil, faz sentido que a própria encenação procure desdobrar-se através dos mesmos valores. A opção por fazer evoluir um objecto artístico criado em conjunto com e para a comunidade escolar, aumentando o seu tempo de vida útil e alargando-o a outros públicos, nomeadamente familiares, inscreve-se nessa premissa. Desta forma, optámos por dar uma nova vida a figurinos, adereços e elementos cenográficos provenientes de criações anteriores, provando que o teatro, assim como a moda, pode (e deve) ser mais sustentável. Ao reutilizar materiais, estamos não só a reduzir o desperdício e o consumo de novos recursos, mas também a procurar uma ressignificação de objetos e tecidos. Cada figurino adaptado, cada adereço reinventado e cada cenário reconstruído reforçam a reflexão que pretendemos com este espectáculo. Assim, o palco reafirma-se como um espaço vivo e de transformação, onde a criatividade substitui o descarte e a imaginação ajuda a costurar novas possibilidades. Se queremos falar sobre o impacto das indústrias e da economia no mundo, que isso comece na própria forma como nos propomos contar esta história.



SINOPSE

Num mundo onde as roupas que compramos aparecem quase por magia e desaparecem num piscar de olhos sem que nos apercebamos bem para onde foram parar, parece que é só uma questão de continuar a comprar... Mas o que influencia realmente as nossas escolhas? E que diferença faz para o mundo se eu comprar só mais uma coisa? Das mãos que colhem às que cosem, das máquinas que produzem às que embalam e transportam, dos impulsos às necessidades daqueles que usam, o ciclo tem de ser virado do avesso para o podermos conhecer. "Virar do avesso" convida-nos a seguir as histórias por trás das etiquetas, os caminhos secretos das roupas e o destino surpreendente do que descartamos.

A woman with dark, curly hair, wearing a bright red jacket over a black top, is shown from the chest up. She is looking down intently at a brown cardboard box she is holding with both hands. Her right hand is on the top edge of the box, and her left hand is on the side. The box is open, and she appears to be in the process of opening it. The background is dark, and the lighting is dramatic, highlighting her face and the red of her jacket.

Este espetáculo é uma criação baseada no projeto pedagógico Ver-Fazer de 2023/2024, onde as inquietações e ideias de miúdos e graúdos sobre o tema, contribuíram para a dramaturgia.

FICHA ARTÍSTICA

Encenação e Dramaturgia: **Tiago Poiares** em co-criação com **António Rebelo, Joana Poejo** e **Samuel Querido** (fase Projecto Pedagógico Ver-Fazer)

Interpretação: **António Rebelo** e **Joana Poejo**

Desenho e operação de Luz: **Pedro Fino**

Espaço Cénico e Figurinos: **ESTE – Estação Teatral**

Design gráfico: **Jorge Portugal – Puretugal**

Assistência de Produção: **Elisabete Rito**

Direção de Produção: **Alexandre Barata**



49.^a criação da ESTE – Estação Teatral
Estreia a 10 de Abril de 2025
no Auditório da Moagem (Fundão)

Duração: 50m (aprox.)
Classificação etária: M/12

RIDER TÉCNICO

Palco

- 7m largura por 8m profundidade (medidas mínimas)
- Altura das varas 4,5m

Luz

- 9 PC's
- 8 Recortes
- 2 Assimétricos
- 6 Pares Led (material próprio)
- 24 canais Dimmer
- Ligação DMX de 5 pinos para mesa de luz
- Sinal DMX para varas 2 e 3 (pares led)
- Sinal DMX para dimmer de leds

Som

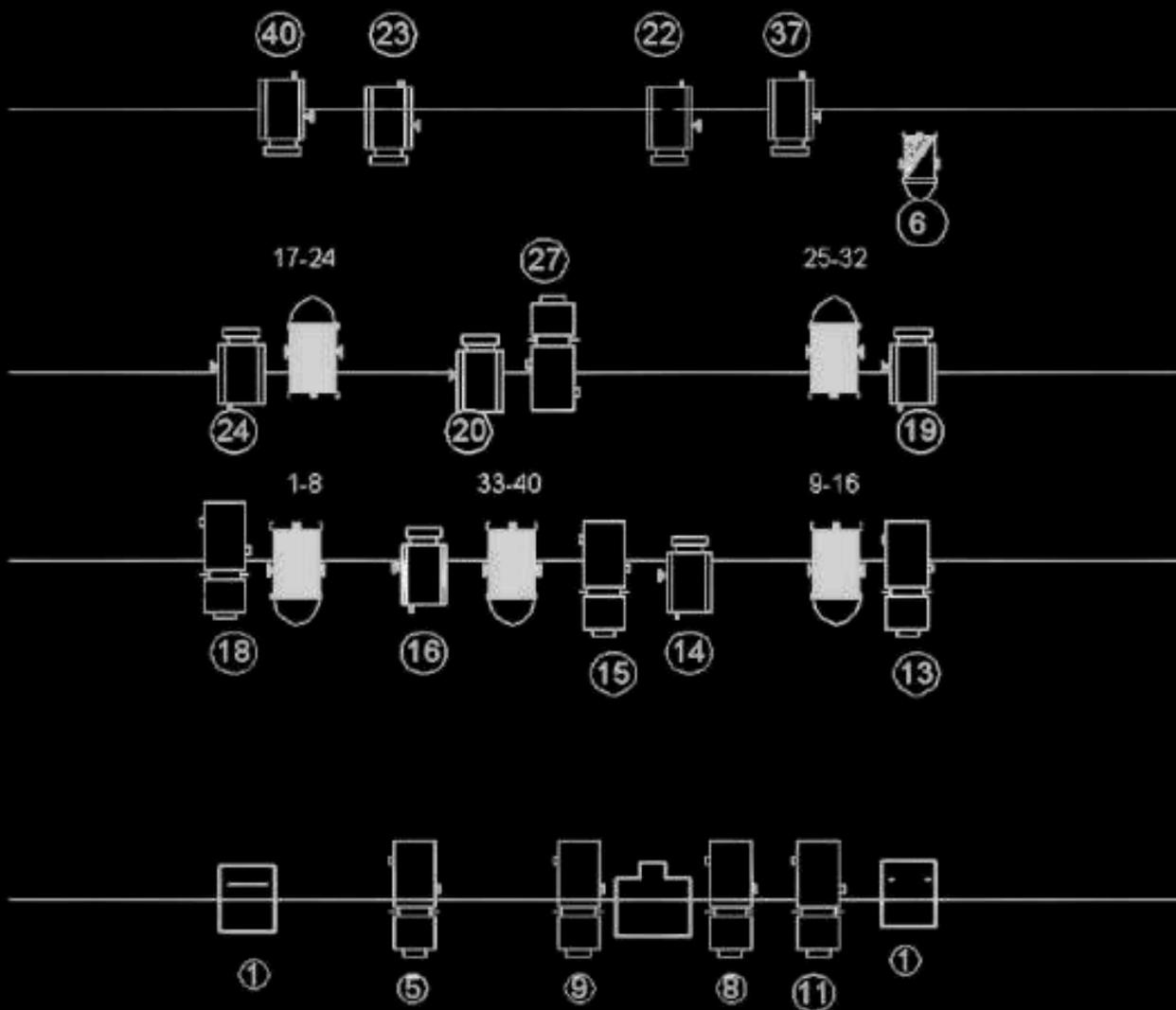
- Mesa de mistura
- PA adequado a sala
- 2 Monitores

Vídeo

- Projector vídeo com shutter



Desenho de luz



Legenda

